

AVALIAÇÃO ALIMENTAÇÃO NATURAL VS. CONVENCIONAL: NÍVEL DE INFORMAÇÃO E PREFERÊNCIA DOS TUTORES DE CÃES E GATOS

MILENA A. SOARES, KAMILA T. OLIVEIRA¹, MARCELO D. LIMA¹, IDAEL M.G. LOPES¹, CAROLINA T.D. VASCONCELLOS¹, MURILO J.M. MAIA¹, KARINE A.R. DE SOUZA²

¹Escola de Veterinária - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil. ²Faculdade de Agronomia - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil.

Contato: milenasoaresmedvet@gmail.com / Apresentador: MILENA A. SOARES

Resumo: O mercado de alimentação para cães e gatos no Brasil está em constante crescimento, destacando-se como o terceiro maior no mundo. A demanda por serviços e produtos do mercado pet acompanha o desenvolvimento da nova geração. Assim, este estudo buscou analisar a preferência dos tutores entre a alimentação convencional e natural, e compreender os conflitos existentes entre os dois segmentos. Foram coletadas opiniões de 103 tutores, por meio da organização de um formulário contendo 24 perguntas. Os dados obtidos foram organizados para a análise estatística, realizada por meio do *software R*, com o pacote *dplyr*. Os resultados indicam a priorização da qualidade na escolha dos alimentos para os animais de estimação, assim como a divergência de opiniões relacionadas aos benefícios promovidos pelas dietas. Conclui-se que há conflitos de preferências entre os tutores, mas independente da dieta a ser fornecida, a qualidade nutricional deve ser considerada desde a escolha das matérias-primas ao processamento.

PalavrasChaves: Nutrição pet; Segurança alimentar; Digestibilidade; Nutrição canina; Nutrição felina.

EVALUATION NATURAL FEEDING VS. CONVENTIONAL FEEDING: LEVEL OF INFORMATION AND PREFERENCES OF DOG AND CAT OWNERS

Abstract: The pet food market for dogs and cats in Brazil is constantly growing, standing out as the third largest in the world. The demand for services and products in the pet market follows the development of the new generation. Thus, this study aimed to analyze the preference of pet owners between conventional and natural food and to understand the existing conflicts between the two segments. Opinions from 103 pet owners were collected through a survey containing 24 questions. The data obtained were organized for statistical analysis, performed using R software with the *dplyr* package. The results indicate a prioritization of quality in the selection of pet food, as well as differing opinions regarding the benefits promoted by the diets. It is concluded that there are conflicts of preference among pet owners, but regardless of the diet provided, nutritional quality should be considered from the choice of raw materials to the processing stage.

Keywords: Pet nutrition; Food safety; Digestibility; Canine nutrition; Feline nutrition.

Introdução: Segundo a Association of American Feed Control Officials (AAFCO), o alimento natural é “um alimento ou ingrediente alimentar derivado exclusivamente de fontes vegetais, animais ou minerais, seja em seu estado não processado ou tendo sido submetido a processamento, mas não tendo sido produzido ou submetido a um processo quimicamente sintético e não contendo quaisquer aditivos ou auxiliares de processamento que sejam quimicamente sintéticos, exceto em quantidades que possam ocorrer boas práticas de fabricação” (AAFCO, 2013). O Brasil é o terceiro país que mais fatura com o mercado *pet food* no mundo, ficando atrás apenas dos Estados Unidos e da China (ABINPET, 2023). Apesar desse crescimento, ainda há conflitos no mercado *pet food* quanto à qualidade da alimentação natural em comparação à convencional (França, 2020). Objetivou-se verificar o nível de informação da população sobre alimentação natural e analisar as percepções relacionadas ao tema.

Material e Métodos: Os dados deste estudo foram coletados por meio da plataforma *Google Forms*, por meio do formulário intitulado “Alimentação natural para cães e gatos”, que continha 24 perguntas. O objetivo foi traçar o perfil dos tutores que fornecem alimentação natural ou convencional aos seus animais de estimação, além de compreender suas motivações e nível de conhecimento sobre o tema. Foram obtidas 103 respostas, que foram analisadas no *software R* com o pacote *dplyr* para manipulação dos dados. As variáveis foram agrupadas conforme as respostas, e as frequências calculadas para fornecer uma visão geral dos resultados. A análise estatística se baseou na contagem de respostas em diferentes categorias, ilustradas por gráficos de barras. As variáveis incluíram características dos tutores (idade, cidade, escolaridade, formação em Medicina Veterinária ou Zootecnia) e dos animais (espécie). O questionário abordou aspectos como adoção da alimentação natural, preocupações ao escolher a dieta dos animais de estimação, leitura de rótulos de rações comerciais e percepções sobre qualidade dos alimentos.

Resultado e Discussão: Entre as respostas obtidas, 39,8% dos participantes têm entre 18 e 24 anos, predominante pertencente a indivíduos da geração Z. Um relatório de pesquisa divulgado pela Figo Pet Insurance revela que a geração Z destaca-se por preparar refeições caseiras para os animais de estimação e a principal motivação é a sustentabilidade. Percebe-se que a maior parte dos tutores (54,4%) fornece/já forneceu alimentação natural para o pet (Figura 1). Isso evidencia o crescimento da demanda pela alimentação natural para os animais de companhia. Dentre os tutores que oferecem alimentação natural, 73,2% são responsáveis por cães, 7,1% por gatos e 19,6% possuem ambos, o que se assemelha à distribuição de posse por espécie animal (Figura 1). Na escolha da alimentação para seus pets, 61,2% dos tutores priorizam a qualidade, mas poucos optam pela indicação dos profissionais da área (10,7%). Além disso, 56,3% afirmaram ler os rótulos dos produtos alimentícios para pets e 64,1% acreditam que alimentos naturais possuem qualidade superior às rações comerciais (Figura 1). Dietas cruas *in natura* ou submetidas a aquecimento em micro-ondas apresentam altos valores de digestibilidade (França, 2009). No entanto,

em relação às dietas comerciais, os subprodutos presentes também podem oferecer excelente qualidade nutricional (WSAVA, 2018). Nesse sentido, ambas dietas são capazes de atender as demandas nutricionais dos animais de estimação, embora a discordância entre tutores.

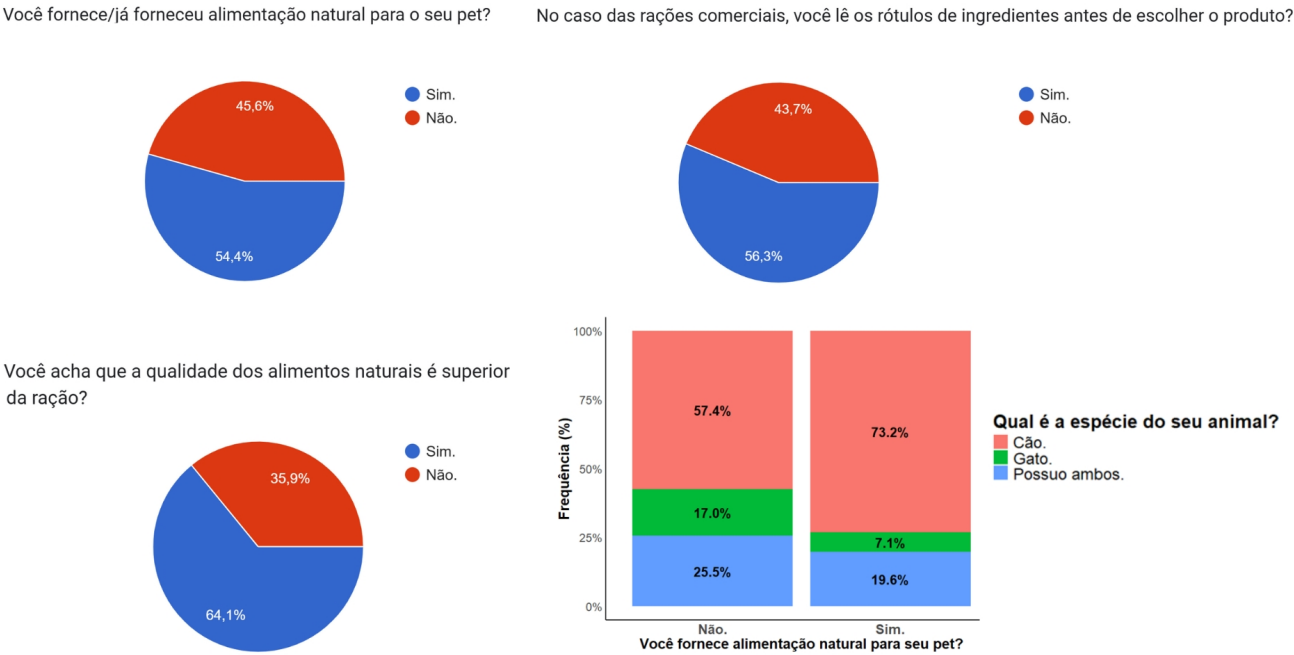


Figura 1: Gráficos de distribuição por respostas.

Conclusão: Constata-se, portanto, um conflito entre os tutores na escolha entre a alimentação natural e a convencional. O controle da matéria-prima e do processo de produção é essencial para a garantia da qualidade do alimento. Além disso, uma formulação adequada dos ingredientes favorece a saúde e longevidade dos pets.

Agradecimentos: Ao Núcleo de Estudos e Pesquisas em Nutrição de Animais Não Ruminantes pelo apoio para a realização do trabalho.

Referências Bibliográficas: Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação. Mercado Pet Brasil 2023. São Paulo: Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação, 2023. Association Of American Feed Control Officials. Feed terms and ingredient definitions.. Association of American Feed Control Officials, p.336–460, 2013. Figo Pet Insurance. A Deep Dive into the Generational Evolution of Pet Parenthood. Figo Pet Insurance, 2024. FRANÇA, J. Mitos e realidades: Alimentação natural versus comercial para cães e gatos. **Revista Científica de Produção Animal**, v. 22, p. 17-27, 2020. FRANÇA, J. Alimentos convencionais versus naturais para cães adultos. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Lavras, Lavras, 93 f., 2009. World Small Animal Veterinary Association. Frequently Asked Questions & Myths, General diet questions. World Small Animal Veterinary Association, 2018.